



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

DESAFIOS DO E-SUS – PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO – PEC NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria das Graças Rocha de Santana Silva, Nilvânia Carzola Iecks dos Anjos

1 Prefeitura de Embu das Artes - Prefeitura de Embu das Artes

Embu das Artes

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A atual configuração do Sistema Único de Saúde (SUS) responsabiliza e reconhece os entes municipais no planejamento, gestão, avaliação e controle dos serviços e ações de saúde por eles ofertada. Para tanto, faz-se necessário um sistema de informação em saúde capaz de gerar dados precisos e confiáveis que orientem ações resolutivas voltadas às necessidades locais. (NEVES, MONTENEGRO, BITTENCOURT, 2014). No segundo semestre de 2014 a Empresa LIBBS, em contrapartida ao financiamento concedido pelo BNDES realizou parceria com a Prefeitura de Embu das Artes e com apoio do Ministério da Saúde para a implantação da plataforma e-SUS Atenção Básica nas 16 Unidades Básicas de Saúde do Município.

OBJETIVOS

A implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), exigido pelo programa E-SUS, busca a humanização do atendimento médico e permite que todos os serviços de saúde do município possam acompanhar o histórico, os dados e o resultado de exames dos pacientes. Garante mais segurança de dados, economiza espaço de armazenamento físico e evita perda e desperdício de papel, além de agilizar o atendimento.

METODOLOGIA

Mais de 700 profissionais das Unidades Básicas de Saúde foram capacitados para o início da utilização da plataforma durante o primeiro semestre de 2015. A Secretaria de Saúde possui uma equipe mínima para prestar suporte de forma contínua à todas as Unidades Básicas de Saúde do município, considerando a rotatividade de profissionais.

RESULTADOS

Após três anos de implantação da plataforma e-SUS a avaliação revela que a resistência de alguns profissionais, em particular, do médico nas unidades impossibilita um adequado registro eletrônico, de forma padronizada, tornando o histórico do paciente incompleto, dificultando inclusive o acompanhamento deste paciente em outras unidades conectadas ao mesmo sistema. A intermitência da internet nos territórios é outro fator avaliado como impeditivo ao efetivo uso da plataforma pelos profissionais, além da insuficiência de computadores nas unidades de saúde.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, o e-SUS facilita o processo de trabalho dos profissionais de saúde, pois proporciona o armazenamento das informações de saúde dos pacientes, tendo como característica de benefício aos profissionais o acesso rápido aos problemas de saúde, aos dados clínicos e as intervenções realizadas pelos diferentes profissionais envolvidos no atendimento. Uma unidade continua utilizando o sistema de coleta de dados simplificada (CDS) pela falta de internet. Só conseguiremos derrubar a barreira da resistência quando o município adquirir um sistema de internet eficaz.